



↳ Sala e escritório podem ser isolados por uma porta de correr; abaixo, detalhes do escritório, que pode funcionar como quarto de hóspedes

“A ideia deles era dar um toque divertido e inesperado ao hall do elevador, para deixar claro, logo na entrada, se tratar de um espaço fora do comum”, resume Alice.

Uma vez dentro do imóvel, o visitante logo se depara com uma fotografia de Felipe

Morozini, da Zipper Galeria, retratando um personagem que parece meditar tendo a cidade como pano de fundo. Até que, ao menor desvio de olhar, é surpreendido pela vibração cromática da tela de Isabelle Borges, da Galeria Andrea Rehder, na parede do escritório, logo ao lado.

Apenas na sala de jantar, o ritmo se torna um pouco mais suave, com paredes exibindo uma livre composição de porta-retratos de lugares e pessoas. “A proposta foi mesclar tudo, cores, formas e texturas”, explica ela.

Segundo a arquiteta, uma solução que pode

FOTOS: LUIS GOMES



↳ Ao propor uma cozinha em 'U', o projeto permitiu a integração total do ambiente. Quem está no fogão pode interagir com quem está à mesa



↳ O banheiro exibe em uma de suas paredes um lambe-lambe, um tipo de adesivo do Ateliê Adriana e Carlota com o mapa das ruas da zona sul do Rio de Janeiro; à esquerda, a suíte em cores neutras e ambientação suave

dar bons resultados, mas desde que sem excessos e sempre levando em conta a opinião do cliente. O morador é um executivo, que viaja muito, que gosta de propostas mais ousadas. “Ele é carioca, mas mora há muito tempo em São Paulo. Penso que ele quis deli-

mitar o seu espaço dentro da cidade”, diz.

Dentro da mesma perspectiva, até mesmo os objetos de design forma escolhidos para atuar como pequenas esculturas nos ambientes. Caso do lustre DNA, da Next, que ocupa o centro do living. Ou dos bonecos da Marche Art de Vie

que escalam uma das paredes da sala. Tudo em contraponto a superfícies que exibem discretos tons pastel, assim como acontece na maior parte dos revestimentos, tecidos e móveis. “A proposta foi dar uma boa baixada de bola. As paredes já exibem informação suficiente.”